



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS MONSENHOR GIL
CURSO PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

GISLENE LEAL DE SOUSA.

A EFICÁCIA DA ACUPUNTURA NO ALÍVIO DA DOR: ANÁLISE DO SEU USO
COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA.

MONSENHOR GIL-PI

2024

GISLENE LEAL DE SOUSA.

A EFICÁCIA DA ACUPUNTURA NO ALÍVIO DA DOR: ANÁLISE DO SEU USO
COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA.

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de práticas integrativas e complementares em saúde do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Campus Monsenhor Gil.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Pauline Sousa dos Santos.

MONSENHOR GIL-PI

2024

A EFICÁCIA DA ACUPUNTURA NO ALÍVIO DA DOR: ANÁLISE DO SEU USO COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA.

Gislene Leal de Sousa¹
Dr^a Pauline Sousa dos Santos²

RESUMO

Este estudo analisa a literatura atual sobre a eficácia da acupuntura no tratamento complementar da dor crônica. Esta é uma prática terapêutica tradicional chinesa e que tem como objetivo diminuir a dor por meio da inserção de agulhas em pontos estratégicos do corpo humano que visam estimular a liberação de endorfinas que por sua vez agem como analgésicos naturais. Essa terapia pode ser usada sozinha ou em conjunto com outros recursos terapêuticos. Os procedimentos metodológicos foram pesquisa bibliográfica, com uma abordagem qualitativa e de natureza exploratória e descritiva. A coleta dos dados foi feita nas seguintes bases: Portal da Capes através das bases Web of Science, Scielo, Google Acadêmico e Pubmed. Durante a pesquisa observou-se que a acupuntura é eficaz através de ensaios clínicos randomizados como um estudo com 39 pacientes realizado em 2023, que evidenciou a redução nos casos de dor e no uso dos medicamentos como a dipirona em 76.1%, analgésicos opioides 71.3% e anti-inflamatórios não esteroides redução de 93.5%, por meio de técnicas de análise estatísticas. Dessa forma observou-se que o tratamento complementar proposto através da acupuntura tem eficácia comprovada cientificamente através dos ensaios clínicos randomizados aqui analisados, mais estudos deste gênero e com um maior número de participantes deve ser incentivado, principalmente para incentivar o uso desta prática e conferir maior disseminação de sua aceitação por profissionais de saúde e pacientes.

Palavras-chave: acupuntura; dor crônica; tratamento.

¹ Especialização em práticas integrativas e complementares em saúde. Instituto Federal do Piauí- IFPI. E – mail: Gisleneleal11@gmail.com.

² Farmacêutica – Universidade Federal do Piauí, doutorado em biotecnologia. E-mail: paulinesousasantos@gmail.com.

ABSTRACT

This study analyzes the current literature on the effectiveness of acupuncture in the complementary treatment of chronic pain. This is a traditional Chinese therapeutic practice that aims to reduce pain by inserting needles into strategic points on the human body that aim to stimulate the release of endorphins, which in turn act as natural painkillers. This therapy can be used alone or in conjunction with other therapeutic resources. The methodological procedures were bibliographical research, with a qualitative approach and of an exploratory and descriptive nature. Data collection was carried out in the following databases: Capes Portal through the Web of Science, Scielo, Google Scholar and Pubmed databases. During the research, it was observed that acupuncture is effective through randomized clinical trials, such as a study with 39 patients carried out in 2023, which showed a reduction in cases of pain and the use of medications such as dipyrone by 76.1%, opioid analgesics by 71.3% and non-steroidal anti-inflammatory drugs reduction of 93.5%, through statistical analysis techniques. In this way, it was observed that the complementary treatment proposed through acupuncture has scientifically proven effectiveness through the randomized clinical trials analyzed here, more studies of this type and with a greater number of participants should be encouraged, mainly to encourage the use of this practice and provide greater dissemination. of its acceptance by health professionals and patients.

Keywords: acupuncture; chronic pain; treatment.

Data de aprovação: 05/07/2024 (data de apresentação do TCC)

1 INTRODUÇÃO

As terapias complementares são práticas de saúde e bem-estar que visam complementar a medicina convencional, a maioria das vezes abordando aspectos holísticos do ser humano, incluindo mente, corpo e espírito. No Brasil, estas são denominadas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs). Essas práticas variam desde a medicina tradicional chinesa até as técnicas modernas, de acordo com Peres (2019, p.01):

As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos de prevenção de doenças e recuperação da saúde, por meio de tecnologias eficazes, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração com o meio ambiente e a sociedade.

As PICs começaram a ser ofertas nos serviços públicos de saúde com o incentivo da Organização Mundial de Saúde (OMS). Um passo significativo na institucionalização das PICs foi a publicação da Política Nacional de Práticas

Integrativas e Complementares (PNPIC) em 2006 onde ofertava 5 Pics. Em 2017, incluíram-se mais 14 práticas e, em 2018, a oferta aumentou para 29 Pics.

A acupuntura é uma prática terapêutica originária da medicina tradicional chinesa que envolve a inserção de agulhas finas em pontos específicos do corpo para estimular nervos, músculos e tecidos, com o objetivo de aliviar a dor, tratar doenças e promover o bem-estar físico e mental. Onde ela pode usada isolada ou em conjunto com outros recursos terapêuticos. Segundo Santos (2017, p. 37):

A acupuntura tem sido aceita para efetivamente tratar várias doenças, particularmente a dor crônica, e um grande volume de evidências demonstra claramente que a analgesia de acupuntura possui bases fisiológicas, anatômicas e neuroquímicas, apesar de a perspectiva chinesa tradicional não ser baseada em tais evidências.

A citação acima expressa a importância da acupuntura como meio de profilaxia no tratamento da dor crônica, observa-se que essa terapia age em diferentes vertentes do corpo humano. O sucesso da acupuntura como terapia complementar ou alternativa é evidenciada pela sua aceitação por profissionais da saúde e os resultados positivos observados em pacientes que buscam alternativas terapêuticas para o manejo da dor.

A definição de dor segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) como “Uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a dano tecidual real ou potencial, ou descrita em termos de tal dano”. Sendo classificada em dor aguda e crônica, onde a dor crônica (DC) aquela que é persistente e pode durar semanas, meses ou até mesmo anos. Segundo Araújo (2016, p.15):

A dor crônica caracteriza-se pela persistência do sintoma mesmo após o período fisiológico de recuperação tecidual. É considerada um problema de saúde pública de elevada prevalência e configuração multifatorial apresentando impacto significativo na condição física, emocional e social do indivíduo, bem como elevados custos para o sistema de saúde.

A dor crônica representa um vasto sofrimento para as pessoas que por ela são acometidas e o tratamento com base na acupuntura tem sua eficácia comprovada, na terapêutica da dor crônica, a acupuntura é indicada principalmente para dores nociceptivas do tipo músculo- esquelético, sejam elas inflamatórias ou não. Essa técnica tem demonstrado benefícios significativos em condições como

lombalgia (dor na região lombar), dor no pescoço, dor no ombro, osteoartrite do joelho e cefaleia crônica. Essas são algumas das condições musculoesqueléticas e de dor crônica em que a acupuntura tem sido utilizada com sucesso como parte do tratamento, proporcionando alívio dos sintomas e melhorando a qualidade de vida dos pacientes, Carvalho *et al*, (2021).

Nos últimos anos, a acupuntura tem se destacado como uma opção eficaz no tratamento de uma variedade de distúrbios dolorosos, devido as suas vantagens significativas. Além de ter um custo benefício relativamente baixo em comparação à outras terapias convencionais, a acupuntura também é conhecida por ter poucos efeitos colaterais, tornando assim uma opção segura para o paciente. O que a diferencia mais ainda é a sua capacidade de não apenas aliviar a dor, mas também de abordar causas subjacentes, potencialmente evitando a progressão da doença e a reincidência dos casos. Entre as formas não farmacológicas de tratamento da dor, a acupuntura é cada vez mais recomendada devido ao seu baixo custo, poucos efeitos colaterais e alta eficácia na prevenção da progressão da doença e na reincidência dos casos. Isso resulta em uma melhora significativa na qualidade de vida e no bem-estar dos pacientes, Lamego, (2023).

O referido estudo propõe fazer uma análise sobre a eficácia da acupuntura na terapia complementar da dor crônica, esse debate dialógico aconteceu com base nos pressupostos teóricos, que foram consultados nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, Portal da Capes por meio da Web of Science e Pubmed. Assim, tem por objetivo Investigar a eficácia da acupuntura como terapia complementar no alívio da dor.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

A pesquisa foi realizada através de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, com natureza exploratória e descritiva. De acordo com Prodanov (2013, p. 52): “A pesquisa exploratória possui planejamento flexível, o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos”. Segundo o autor citado os estudos pautados na pesquisa exploratória possibilitam a exploração de novos enfoques para o assunto pesquisado.

Sobre a abordagem qualitativa Minayo (2014), esclarece que esse tipo de abordagem busca compreender uma realidade que não pode ser quantificada. Para a elaboração dessa pesquisa, a pesquisadora optou por consultas a artigos científicos, livros e trabalhos de conclusão de curso, como dissertações, objetivando enriquecer este estudo. Além disto, consultaram-se também leis e documentos pertinentes ao tema explorado.

Assim, pode-se classificar essa pesquisa como bibliográfica, a qual, conforme Lakatos (2017) a pesquisa bibliográfica é uma modalidade específica de produção científica que se baseia na análise de diversos tipos de textos, tais como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas e resumos. Atualmente, há um consenso de que os artigos científicos são o principal foco dos pesquisadores, pois esses textos contêm o conhecimento científico mais atualizado e avançado. A vantagem dessa pesquisa permite ao pesquisador compreender a partir de material selecionado o fenômeno a ser estudado.

2.2 Seleção da amostra

Os materiais foram selecionados a partir da data de publicação, para esse critério a pesquisa adotou como recorte temporal artigos publicados a partir do ano de 2013. Primeiramente, foi realizada uma busca de artigos e dos demais materiais que já tratassem sobre o tema, para a seleção desses materiais usou-se os seguintes descritores: acupuntura, dor crônica e tratamento. A coleta dos dados necessários foi feita em sites como o Portal da Capes- através da base de dados Web of Science, Scielo, Google Acadêmico e Pubmed.

A seguir, foram realizadas leituras e fichamentos sobre o assunto, destacando os principais trechos que contribuem para a justificativa da escolha do tema e para a resposta do problema da pesquisa. Portanto, a referida pesquisa tem como instrumento a análise de conteúdo.

2.3 Critérios de inclusão

Foram incluídos no estudo pesquisas que tinham a língua portuguesa como idioma, que foram desenvolvidos tendo como base ensaios clínicos e estudos de fontes bibliográficas a partir do ano de 2013 até o ano de 2024, esse marco de onze anos proporcionou um vasto acesso a materiais e trouxe também uma atualidade para o estudo em questão. Também verificou-se a veracidade das obras consultadas.

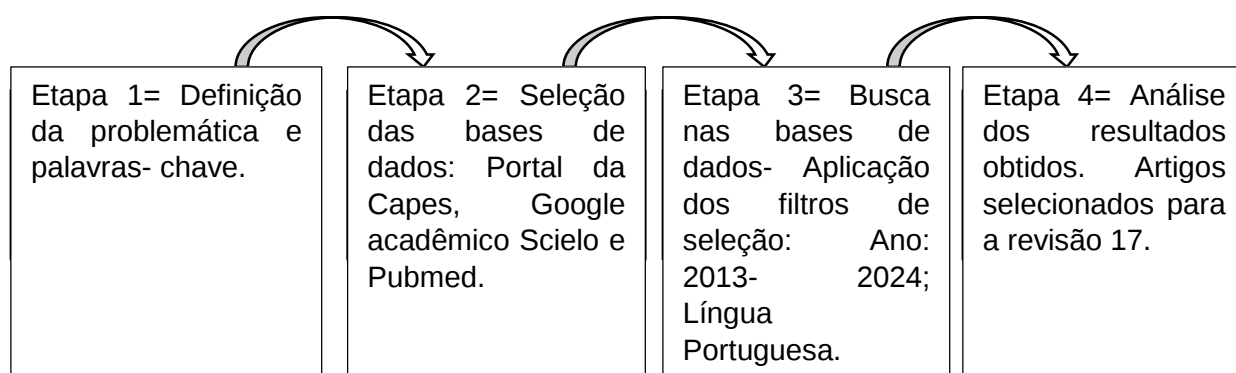
2.4 Critérios de exclusão

No que se refere aos critérios para exclusão tem- se, a exclusão de obras que apresentaram a duplicidade ou repetição, pois houve caso de o mesmo estudo estar presente em mais de uma base de dados, nesses casos optou- se por apenas o estudo de uma das bases de dados, além de outros tipos de textos que não artigos científicos escritos na língua portuguesa. Além disso, foram excluídos estudos que desrespeitassem os códigos de ética e que não estavam de acordo com o tema proposto.

2.5 Apresentação dos cruzamentos

Após a coleta de dados, foi realizada uma revisão da literatura, analisando as informações colhidas e registrados de forma a destacar as falas dos principais autores que estudaram o tema, bem como uma seleção minuciosa de citações a serem inseridas no texto base.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos estudos usados na pesquisa:



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A acupuntura tem sido utilizada a milhares de anos na China e em outros países asiáticos, e tem ganhado cada vez mais aceitação e reconhecimento em todo o mundo como uma forma eficaz de tratamento para uma variedade de condições de saúde, incluindo dor crônica. A pesquisa foi desenvolvida tendo como base os critérios estabelecidos e foram selecionadas 17 publicações. No quadro abaixo estão descritas 13 publicações utilizadas durante o estudo, observa- se que essas obras consultadas são publicações atuais e importantes sobre a temática abordada.

QUADRO 1- Relação das publicações consultadas durante a pesquisa bibliográfica, organizadas por ano, título e referência.

ANO	TÍTULO	REFERÊNCIA
2024	Acupuntura no tratamento da dor crônica no ombro.	TOSCAN, M. A. G.; ABBAS, Z. Acupuntura no tratamento da dor crônica no ombro. Fiep Bulletin - online, [S. l.], v. 94, n. 1, p. 424–435, 2024. DOI: 10.16887/fiepbulletin.v94i1.6802. Disponível em: https://www.fiepbulletin.net/fiepbulletin/article/view/6802 . Acesso em: 13 mai. 2024
2023	Acupuntura No Tratamento de Uma Série de Pacientes Com Dor Crônica Associado à Osteoartrite de Quadril.	ASTINI, Rafael. Marcelo ROBERTO. “Acupuntura No Tratamento de Uma Série de Pacientes Com Dor Crônica Associado à Osteoartrite de Quadril.” Revista brasileira de ortopedia 58.5 (2023): e750–e754. Print. Disponível em: https://www-periodicoscapes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html Acesso em: 13 mai. 2024
2019	Acupuntura auricular para dor crônica nas costas em adultos: revisão sistemática e metanálise.	MOURA, Caroline de Castro et al. “Acupuntura auricular para dor crônica nas costas em adultos: revisão sistemática e metanálise.” Revista da Escola de Enfermagem da U S P 53 (2019). Disponível em: https://www-periodicos-capes-govbr.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html . Acesso em: 13 mai. 2024
2016	Percepção de pessoas acerca da dor crônica e práticas utilizadas no seu controle.	ARAÚJO, P. C. S. de. Percepção de pessoas acerca da dor crônica e práticas utilizadas no seu controle. Salvador. 2016. Dissertação apresentada à Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública para obtenção do título de Mestre em Tecnologias em Saúde. Disponível em: https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/handle/bahiana/257 Acesso em: 28 mai. 2024.
2021	Acupuntura como tratamento da fibromialgia	BRITO, Ana Beatriz Magalhães. et al. Acupuntura como tratamento da fibromialgia. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 559–568, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2593. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2593 . Acesso em: 28 maio 2024.
2024	Acupuntura na dor crônica musculoesquelética: mecanismos de ação	CIOLFI, GM; BIANCO, OAFM; ALMEIDA, M. dos S. de. Acupuntura na dor crônica musculoesquelética: mecanismos de ação. Revista Brasileira de Revisão de Saúde , [S. l.] , v. 2, pág. e69311, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n2-476. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/69311 . Acesso em: 29 mai. 2024.
2022	A acupuntura como terapia complementar no tratamento da fibromialgia: uma revisão	SANTOS, M. S. dos. et al. A acupuntura como terapia complementar no tratamento da fibromialgia: uma revisão narrativa. Arquivos do Mudi, v. 26, n. 1, p. 143 - 157, ano 2022. Disponível em: http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi Acesso em: 29 mai. 2024.

	narrativa.	
2016	Efeitos da acupuntura na redução da dor lombar: uma revisão sistemática.	ROSA, Roberta; DIAS, Caroline Pieta; RONCADA, Cristian. Efeitos da acupuntura na redução da dor lombar: uma revisão sistemática. Revista pesquisa em fisioterapia, salvador, brazil, v. 6, n. 2, 2016. DOI: 10.17267/2238-2704rpf.v6i2.872. Disponível em: https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/872.. Acesso em: 29 mai. 2024
2015	A trajetória da introdução e regulamentação da acupuntura no Brasil: memórias de desafios e lutas.	ROCHA, S. P. et al.. A trajetória da introdução e regulamentação da acupuntura no Brasil: memórias de desafios e lutas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, n. 1, p. 155–164, jan. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/TwPGctbgFcc3FQM46dq6chd/# Acesso em: 29 mai. 2024.
2017	A acupuntura vai além da agulha: trajetórias de formação e atuação de acupunturistas	NUNES, Marcelo Felipe et al. A acupuntura vai além da agulha: trajetórias de formação e atuação de acupunturistas. Saúde e Sociedade [online]. 2017, v. 26, n. 1 pp. 300-311. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-12902017157679 . ISSN 1984-0470. https://doi.org/10.1590/S0104-12902017157679 . Acesso em: 29 mai. 2024.
2023	Efeitos da acupuntura no tratamento da dor crônica associada à osteoartrite do quadril: um ensaio clínico randomizado e controlado por placebo.	ASTINI, R. Efeitos da acupuntura no tratamento da dor crônica associada à osteoartrite do quadril: um ensaio clínico randomizado e controlado por placebo. Ribeirão Preto, 2023. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17142/tde-15022024-115859/publico/RafaelAstiniCO.pdf Acesso em: 18 jun. 2024.
2023	Acupuntura no alívio da dor osteomuscular e a melhoria na funcionalidade na pessoa idosa: estudo quase experimental	LAMEGO, F. R. D. et al. Acupuntura no alívio da dor osteomuscular e a melhoria na funcionalidade na pessoa idosa: estudo quase experimental. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 26, p. e230147, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbagg/a/gKRbNSPp8MNxSfGgV5nyzSw/?lang=pt #ModalHowcite Acesso em: 29 mai. 2024
2014	Quem pode	MOCARZEL, R. et al. Quem pode atuar com acupuntura no Brasil?.

atuar com acupuntura no Brasil? Saúde e Sociedade	Saúde e Sociedade [online]. v. 33, e230197pt. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/S0104-12902024230197pt >. ISSN 1984-0470. https://doi.org/10.1590/S0104-12902024230197pt . Acesso em 29 mai. 2024.
---	---

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A utilização de publicações atuais sobre o uso da acupuntura no tratamento da dor crônica é importante por vários motivos, primeiramente, a pesquisa médica e terapêutica é um campo em constante evolução, com novos estudos frequentemente fornecendo conhecimentos mais profundos sobre a eficácia e os mecanismos de ação da acupuntura. Publicações recentes podem refletir descobertas inovadoras, avanços tecnológicos e metodológicos, além de oferecer dados atualizados sobre segurança e eficácia. Seguem abaixo os principais relatos encontrados ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Segundo Toscan e Abbas (2024), A acupuntura é uma técnica da medicina tradicional chinesa que se baseia na ideia de que o corpo possui canais de energia, chamados meridianos, pelos quais a energia vital, chamada de "qi" ou "chi", flui. Quando esse fluxo de energia é interrompido ou desequilibrado, pode resultar em dor ou doença. O objetivo da acupuntura é restaurar o equilíbrio e a harmonia no corpo, inserindo agulhas em pontos específicos ao longo dos meridianos para estimular e regular o fluxo de energia. Esses pontos de acupuntura estão localizados em áreas onde os meridianos estão mais próximos da superfície da pele. De acordo com Astini e Roberto (2023, p. 751):

A acupuntura, utilizada na China e em outros países asiáticos nos últimos 3.000 anos, representa uma valiosa terapia complementar para o controle da dor, além de representar menores custos de saúde ao reduzir o número de medicamentos prescritos e hospitalizações.

O fragmento acima reforça o caráter tradicional do uso da acupuntura, os estudos mostram que seu uso é datado a um longo período e isso reforça a sua eficácia no tratamento de várias enfermidades como no caso da dor crônica. Mendonça *et al* (2023) coloca que as terapias alternativas, como acupuntura, quiropraxia e meditação, têm sido reconhecidas por oferecer benefícios significativos para muitos pacientes com dor crônica. Embora a eficácia dessas abordagens possa variar de pessoa para pessoa, é importante que os pacientes tenham a oportunidade de explorar terapias que se alinhem às suas preferências e necessidades individuais.

Essas terapias alternativas podem proporcionar alívio adicional da dor, promover relaxamento, reduzir o estresse e melhorar o bem-estar geral dos pacientes. Entre os casos de dor crônica a maior incidência acontece na região das costas, basicamente esses casos acontecem na lombar, na região torácica e na cervical como afirmam Moura *et al* (2019, p.02):

Nos últimos 10 anos, a prevalência de lombalgia aumentou 18%, sendo esta considerada um dos distúrbios musculoesqueléticos mais frequentes na sociedade atual. Para a dor cervical, a prevalência anual é superior a 30%. Em relação à região torácica, todavia, as características epidemiológicas ainda não estão bem documentadas, contudo, esta prevalência varia de aproximadamente 4,8% a 7%.

De acordo com os autores citados a lombalgia e a dor cervical são problemas comuns que afetam um grande número de pessoas em todo o mundo, ainda segundo os mesmos autores observa-se um aumento nos casos de dores. Segundo Araújo (2016), além do tratamento medicamentoso, existem outros procedimentos terapêuticos destinados a promover o controle da dor e melhorar a independência e funcionalidade do indivíduo. Entre esses procedimentos, incluem-se práticas não farmacológicas, que podem englobar tanto métodos convencionais quanto alternativas, como fisioterapia, acupuntura, atividades físicas, educação e técnicas de relaxamento, entre outras. O autor citado coloca a acupuntura como um procedimento de natureza terapêutica capaz de melhorar a qualidade de vida e funcionalidade das pessoas acometidas pela dor.

Brito *et al* (2021) reforçam que a acupuntura tem sido reconhecida como uma modalidade terapêutica eficaz para aliviar as condições de dor na fibromialgia. Isso ocorre por meio dos efeitos neurobiológicos da acupuntura, que interferem nos neurotransmissores relacionados à dor, promovendo várias mudanças fisiológicas no organismo humano.

Conforme Ciolfi; Bianco; Almeida (2024) destacam que uso amplo da acupuntura demonstra que os resultados na redução da percepção da dor e na melhora da qualidade de vida dos pacientes são bem estabelecidos, especialmente no Oriente. Embora os mecanismos de ação na nocicepção ainda precisem ser totalmente esclarecidos, é evidente que há benefícios significativos. Na dor crônica musculoesquelética, a acupuntura pode aliviar sintomas, reduzir afastamentos

laborais e diminuir os custos elevados de tratamentos medicamentosos para o sistema de saúde.

A acupuntura é valorizada como uma alternativa de tratamento da dor por ser acessível, segura e eficaz, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes. Santos *et al* (2022, p. 155) destacam que: “A acupuntura consegue amenizar dores crônicas, melhorar a qualidade de vida, diminuir os distúrbios de sono e diminuir o risco de doença cardíaca coronária em pacientes fibromiálgicos”. Os autores citados enfatizam os benefícios da terapia da acupuntura tanto em aspectos físicos, mentais e até econômicos pois, segundo eles é uma terapia de baixo custo financeiro.

Rosa, Dias, Roncada (2016) mencionam que a terapia de acupuntura tem demonstrado eficácia no tratamento de uma ampla gama de doenças, oferecendo benefícios significativos em diversos campos da saúde. Contudo, sua utilização ainda é restrita, uma vez que muitos médicos continuam a preferir tratamentos medicamentosos para aliviar a dor. A prescrição dessa terapia é restrita segundo os estudiosos mencionados, isso ocorre devido a um foco em tratamentos baseados ainda na medicina convencional, o meio também ainda carece de mais evidências científicas e por fim também ainda persiste o ceticismo e um conservadorismo em relação às terapias alternativas.

Apesar da resistência mencionada anteriormente Lamego (2023) enfatiza que a acupuntura sistêmica é fundamental no controle da dor e é utilizada no tratamento da síndrome da dor osteomuscular de várias origens. Praticada há milhares de anos na medicina oriental, essa terapia pode elevar o limiar de dor através da liberação de substâncias analgésicas, como as endorfinas que sua liberação ocorre no sistema nervoso central. Além disso, a acupuntura é uma opção econômica e de fácil aplicação. Essa terapia pode aumentar a resistência do corpo à dor pois estimula a liberação de substâncias que aliviam a dor.

Outro benefício da acupuntura é a diminuição do uso de medicamentos para o alívio da dor e isso contribui para a diminuição dos casos de intolerância a medicamentos como afirma Rosa; Dias; Roncada (2016, p.175): “A acupuntura por não apresentar reações adversas tem sido a solução para pacientes com intolerância medicamentosa, minimizando principalmente os efeitos gastrointestinais.” Esse fator torna-se uma alternativa para pacientes que não podem ingerir determinados medicamentos.

A incorporação da acupuntura na prática clínica enfrenta uma série de desafios que podem limitar sua adoção e prescrição. Questões como falta de familiaridade entre os profissionais de saúde, barreiras culturais e educacionais, preocupações financeiras, influência da indústria farmacêutica e a necessidade de mais evidências científicas destacam-se como obstáculos significativos.

Rosa; Dias; Roncada (2016) reforçam que apesar da eficácia comprovada da terapia baseada na acupuntura no tratamento de várias doenças e seus benefícios em diversos setores da saúde, sua prescrição é limitada. Médicos que priorizam o tratamento medicamentoso tendem a não prescrevê-la, o que sugere a necessidade de uma maior integração e reconhecimento da acupuntura como uma opção terapêutica válida. A prescrição restrita da acupuntura pode ser atribuída à falta de familiaridade dos médicos com essa prática, viés cultural e educacional, preocupações com reembolso e custos, pressão da indústria farmacêutica e a necessidade percebida de mais evidências científicas.

Rocha *et al* (2015) afirma que a introdução da acupuntura no Brasil encontrou forte oposição da classe médica, isso fez com que o desenvolvimento inicial dessa prática alternativa fosse conduzido por profissionais de outras áreas. Devido a essa resistência, a acupuntura enfrentou um período de marginalização antes de ser finalmente aceita pelos médicos. Essa falta de aceitação pelos médicos levou a acupuntura a ser marginalizada, ou seja, foi vista como uma prática alternativa e não reconhecida oficialmente pela comunidade médica. Foi apenas após um período de tempo e com a acumulação de mais evidências sobre sua eficácia que a acupuntura começou a ser aceita pela classe médica e integrada de forma mais ampla na prática clínica.

Rocha *et al* (2015) ainda pontua que O reconhecimento da acupuntura como uma prática eficaz e sua inclusão no SUS pela Portaria 971 geraram várias discussões. A oposição entre a classe médica e outros profissionais praticantes de acupuntura tem aumentado as tensões, levando a um conflito legal intenso.

Mocarzel *et al* (2024) enfatiza que no campo educacional, a inclusão de conteúdos sobre acupuntura, Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e Práticas Integrativas e Complementares (PIC) nos cursos superiores das universidades públicas é ainda incipiente. Esse processo inicial, que também envolve o ensino das PIC, destaca uma lacuna na formação dos profissionais da área da saúde.

Nunes (2017) destaca que a acupuntura é vista como uma terapia complexa, onde a inserção de uma agulha deve refletir a confluência de diversos aspectos da Medicina Chinesa, visando a saúde integral do indivíduo. Embora a terapia alternativa da acupuntura traga benefícios sua prática ainda encontra resistência por parte dos profissionais da saúde, conforme Lamego (2023) afirma que embora haja evidências que indiquem que a acupuntura pode ser eficaz no alívio da dor crônica, sua adoção na prática clínica é limitada devido à escassez de informações sobre seu embasamento científico. Isso destaca a necessidade de mais pesquisas e divulgação de resultados para promover uma compreensão mais ampla e confiável de seu potencial terapêutico nos serviços de saúde. A afirmativa relata que ainda faltam informações científicas suficientes a respeito desse tratamento alternativo.

Mocarzel *et al* (2024) mostra que embora os avanços na regulamentação da formação e prática da acupuntura em direção a uma regra unificada entre as profissões sejam desejáveis, esse objetivo ainda parece distante devido ao contexto de persistente conflito. Os principais desafios para a inserção da acupuntura na área clínica incluem a resistência e o repúdio inicial por parte da classe médica, a falta de familiaridade e formação adequada entre os profissionais de saúde, a necessidade de uma regulamentação unificada e a integração efetiva da acupuntura nos sistemas de saúde existentes. Além disso, as questões financeiras, como o reembolso por parte dos sistemas de saúde, e as influências externas, como a pressão da indústria farmacêutica, também representam desafios significativos. Superar esses obstáculos requer um esforço conjunto entre profissionais de saúde, educadores, legisladores e a comunidade médica para promover uma compreensão mais ampla e aceitação da acupuntura como uma opção terapêutica válida e complementar na prática clínica.

Rocha, 2015, mostrou no seu estudo que a acupuntura enfrentou a resistência da classe médica e esse fator dificultou a introdução e reconhecimento da acupuntura como prática terapêutica, nesse sentido a referida terapia chegou até ser marginalizada antes de ser de fato aceita. O autor chegou a essa conclusão através do desenvolvimento do estudo que contou com a participação de profissionais acupunturistas médicos e não médicos que participaram ou foram envolvidos na regulamentação da acupuntura no País.

Astini, 2023, desenvolveram um ensaio clínico randomizado sobre a eficácia da acupuntura na dor, foram inicialmente selecionados 60 participantes para a

pesquisa desse total, 39 pacientes completaram o estudo sendo 19 do sexo feminino e 20 do sexo masculino. Esses participantes foram submetidos a 10 sessões de acupuntura, no final do estudo observou-se que 83% aproximadamente 32 participantes reduziram o consumo de medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios e 6 pacientes não usaram medicação na semana final do tratamento. Ficou evidenciado também, a redução do uso de medicações específicas como: dipirona e paracetamol redução de 76.1%, analgésicos opioides 71.3% e anti-inflamatórios não esteroides redução de 93.5%. Esses resultados reforçam a eficiência da acupuntura no tratamento da dor, seguem abaixo a representação tabular dos dados referentes à redução do uso de medicamentos para a dor.

Quadro 2: Representação tabular dos dados sobre a redução no uso dos medicamentos para a dor, segundo Astini, 2023:

Medicamento	Redução (%)	Participantes (n)
Analgésicos (dipirona e paracetamol)	76.1%	30.1
Analgésicos opioides	71.3%	27.9
Anti-inflamatórios não esteroides (AINEs)	93.5%	36.5

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Lamego, 2023, ponderou que apesar das evidências científicas apontarem para a eficácia da acupuntura no tratamento da dor serem uma realidade, ainda são poucas as prescrições médicas indicando essa prática, pois o meio ainda carece de mais informações. Destaca-se também que a acupuntura é um tratamento de baixo custo e que causa poucos efeitos colaterais, pode também evitar que as doenças venham a progredir, o autor também enfatiza a melhora na qualidade de vida e bem-estar dos usuários dessa terapia. O autor conduziu um estudo com 31 pessoas idosas desse total 100% deles informaram sentir dor e 80.65% afirmavam usar algum tipo de medicamento para a dor, com o surgimento das sessões de acupuntura houve uma redução de 50% do consumo desses remédios para dor.

Rosa, Dias, Roncada, 2016, relataram em sua pesquisa que os médicos ainda priorizam a indicação de tratamentos medicamentosos para o combate a dor e isso reforça a necessidade do reconhecimento da acupuntura como uma opção de tratamento válida, essa observação reflete a falta de familiaridade dos profissionais da saúde com os princípios e práticas da acupuntura.

Mocarzel *et al*, 2024, apontou que os conhecimentos entorno das Práticas Integrativas e Complementares ainda são pouco difundidos dentro dos cursos de formação dos profissionais da saúde e esse fator mostra a lacuna existente na formação desses profissionais.

Toscan e Abbas, 2024, desenvolveram um estudo com pacientes que apresentavam dor crônica no ombro, para isso eles selecionaram 03 pacientes com idades entre 20 e 50 anos que apresentavam essa modalidade de dor. Cada paciente passou por 8 sessões de acupuntura e estas foram realizadas duas vezes por semana. No final das sessões de acupuntura todos os 03 participantes relataram melhoras significativas nos episódios de dor e melhora na execução dos movimentos.

As abordagens para o tratamento da dor crônica devem ser constantemente reavaliadas à luz das mais recentes evidências científicas para garantir que os pacientes recebam os cuidados mais eficazes e seguros. Isso inclui a integração de novas práticas e a reavaliação de métodos existentes, como a acupuntura.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a revisão integrativa da literatura observou-se que o tratamento proposto através da acupuntura tem eficácia fundamentada por meio dos estudos e das pesquisas executadas através de ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e estudos fisiológicos, porém os estudos a esse respeito ainda são poucos e esse fato colabora para que os profissionais ainda tenham o receio de prescrever essa terapia alternativa. Outro fator observado é que os médicos ainda tendem a indicarem tratamentos medicamentosos ao invés da acupuntura.

Os resultados da revisão mostram que os cursos de formação da área da saúde ainda carecem desse enfoque nas terapias alternativas. Observa-se também que a acupuntura enfrenta grandes desafios para que de fato seja aceita como prática alternativa eficiente no tratamento da dor crônica. Portanto a acupuntura tem eficácia no tratamento complementar da dor crônica, as evidências científicas não deixam dúvidas sobre essa terapia complementar promissora.

Este estudo oferece subsídios valiosos a respeito do uso da acupuntura para o tratamento da dor crônica, esse tratamento visa combater a dor sem o uso de

medicamentos ou tornar esse uso medicamentoso menos frequente. Portanto espera-se que este estudo contribua para o avanço contínuo dos estudos sobre a acupuntura.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, P. C. S. de. **Percepção de pessoas acerca da dor crônica e práticas utilizadas no seu controle**. Salvador. 2016. Dissertação apresentada à Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública para obtenção do título de Mestre em Tecnologias em Saúde. Disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/handle/bahiana/257> Acesso em: 28 mai. 2024.

ASTINI, R. M, ROBERTO. Acupuntura No Tratamento de Uma Série de Pacientes Com Dor Crônica Associado à Osteoartrite de Quadril. **Revista brasileira de ortopedia** 58.5 (2023): e750–e754. Print. Disponível em: <https://www-periodicosapes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php/busca-dor-primo.html> Acesso em: 13 mai. 2024.

ASTINI, R. **Efeitos da acupuntura no tratamento da dor crônica associada à osteoartrite do quadril**: um ensaio clínico randomizado e controlado por placebo. Ribeirão Preto, 2023. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17142/tde-15022024-115859/publico/RafaelAstiniCO.pdf> Acesso em: 18 jun. 2024.

BRITO, A. B. M. *et al.* Acupuntura como tratamento da fibromialgia. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 559–568, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2593. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2593>. Acesso em: 28 mai. 2024.

CARVALHO, E. F *et al.* A utilização da acupuntura no controle da dor crônica em usuários com síndrome vertebral com irradiação. **Scientia Medica**, [S. l.], v. 31, n. 1, p. e39304, 2021. DOI: 10.15448/1980-6108.2021.1.39304. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/scientiamedica/article/view/39304>. Acesso em: 13 mai. 2024.

CARVALHO, MSC; *et al.* Acupuntura no tratamento da dor e interprofissionalidade: revisão integrativa / Acupuntura no manejo da dor e interprofissionalismo: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, [S. l.], v. 3, pág. 22366–22375, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n3-109. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/25795>. Acesso em: 28 mai. 2024.

CIOLFI, GM; BIANCO, OAFM; ALMEIDA, M. dos S. de. Acupuntura na dor crônica musculoesquelética: mecanismos de ação. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. l.], v. 2, pág. e69311, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n2-476. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/69311>. Acesso em: 29 mai. 2024.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica** /– 8. ed. – São Paulo : Atlas, 2017. Disponível em : https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7237618/mod_resource/content/1/Marina%20Marconi%2C%20Eva%20Lakatos_Fundamentos%20de%20metodologia%20cient%203%ADfica.pdf .Acesso em: 29 mai. 2024.

LAMEGO, F. R. D. *et al.* Acupuntura no alívio da dor osteomuscular e a melhora na funcionalidade na pessoa idosa: estudo quase experimental. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 26, p. e230147, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/gKRbNSPp8MNxSfGgV5nyzSw/?lang=pt#ModalHowcite> Acesso em: 29 mai. 2024.

MENDONÇA , J. C. de *et al.*; Abordagens Multidisciplinares para o Tratamento da Dor Crônica: Uma revisão das terapias integrativas e estratégias de manejo da dor crônica, incluindo medicamentos, fisioterapia e terapias alternativas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences** , [S. l.], v. 5, n. 5, p. 129–144, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n5p129-144. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/580>. Acesso em: 13 mai. 2024.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14^a ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014.

MOCARZEL, R. *et al.* Quem pode atuar com acupuntura no Brasil?. **Saúde e Sociedade** [online]. v. 33, e230197pt. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902024230197pt>>. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902024230197pt>. Acesso em 29 mai. 2024.

MOURA, C. de C *et al.* “Acupuntura auricular para dor crônica nas costas em adultos: revisão sistemática e metanálise.” **Revista da Escola de Enfermagem da U S P** 53 (2019). Disponível em: <https://www-periodicos-capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. Acesso em: 13 mai. 2024.

NUNES, M. F. *et al.* A acupuntura vai além da agulha: trajetórias de formação e atuação de acupunturistas. **Saúde e Sociedade** [online]. 2017, v. 26, n. 1 pp. 300-311. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902017157679>>. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902017157679>. Acesso em: 29 mai. 2024.

PERES, C. M. O papel da acupuntura no tratamento da dor cronica, dos sintomas da ansiedade e na disfunção temporo mandibular. Sínteses: **Revista Eletrônica do SimTec**, Campinas, SP, n. 7, p. e019289, 2019. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/simtec/article/view/11562>. Acesso em: 28 mai. 2024.

PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E->

book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf Acesso em: 27 mai. 2024.

ROCHA, S. P. *et al.*. A trajetória da introdução e regulamentação da acupuntura no Brasil: memórias de desafios e lutas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 1, p. 155–164, jan. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/TwPGctbgFcc3FQM46dq6chd/#> Acesso em: 29 mai. 2024.

ROSA, R; DIAS, C. P; RONCADA, C. Efeitos da acupuntura na redução da dor lombar: uma revisão sistemática. **Revista pesquisa em fisioterapia**, salvador, brasil, v. 6, n. 2, 2016. DOI: 10.17267/2238-2704rpf.v6i2.872. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/872..> Acesso em: 29 mai. 2024.

SANTOS, M. F. dos *et al.* **O efeito analgésico da acupuntura na dor crônica e sua aplicabilidade no Sistema Único de Saúde**: Revisão da literatura. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/23796/4/EfeitoAnalgesicoAcupuntura.pdf> f Acesso em: 07 jun. 2024.

SANTOS, M. S. dos. *et al.* **A acupuntura como terapia completar no tratamento da fibromialgia**: uma revisão narrativa. *Arquivos do Mudi*, v. 26, n. 1, p. 143 - 157, ano 2022. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi> Acesso em: 29 mai. 2024.

TOSCAN, M. A. G.; ABBAS, Z. **Acupuntura no tratamento da dor crônica no ombro**. *Fiep Bulletin - online*, [S. l.], v. 94, n. 1, p. 424–435, 2024. DOI: 10.16887/fiepbulletin.v94i1.6802. Disponível em: <https://www.fiepbulletin.net/fiepbulletin/article/view/6802>. Acesso em: 13 mai. 2024